



OFICINA PEDAGÓGICA

A MORADIA, A PRODUÇÃO DO ESPAÇO E O ENSINO DE GEOGRAFIA

Sandra de Castro de Azevedo, Tiago Marini Ribeiro, Felipe Moretto Moura e Thais de Cássia Silva Lemos

Objetivo Análise da produção do espaço por meio da moradia, compreendendo o processo e os agentes envolvidos, criando estratégias para que os alunos se entendam enquanto agentes produtores do espaço, fazendo uso da linguagem cartográfica.

Ementa A Geografia Escolar tem por objetivo levar os alunos da educação básica compreender a produção do espaço para poder agir de forma crítica e ativa sobre ele, a moradia por ser um elemento necessário a sobrevivência humana e por ser um direito garantido na Constituição Federal é um ótimo instrumento para se iniciar a discussão sobre a produção do espaço e análise dos agentes envolvidos. A transformação da paisagem analisada por meio de imagens de satélites, valoriza a cartografia na educação básica que são procedimentos necessários ao processo ensino aprendizagem de geografia.

Metodologia Realizar uma breve análise de como os livros didáticos abordam a questão da Moradia; Usar a linguagem cartográfica com objetivo de discutir como a moradia produz o espaço; Analisar dados de déficit habitacional, FGTS, Construtoras focando valor de uso e de troca; Socializar possibilidades de músicas e poesias que podem ser utilizadas nessa temática; Realizar atividade prática com ênfase na Geografia Escolar.

Bibliografia básica

SILVA, F. G.; CARNEIRO, Celso Dal Ré. **Geotecnologias como recurso didático no ensino de geografia: experiência com o Google Earth**. Caminhos de Geografia Uberlândia v. 13, n. 41, mar. 2012, p. 329-342.

LEFEBVRE, Henri. **A produção do espaço**. Trad. Doralice Barros Pereira e Sérgio Martins (do original: La production de l'espace. 4E éd. Paris:

Éditions Anthropos, 2000). Primeira versão.: início –fev.2006.

RODRIGUES, Arlete Moyses. **Moradia nas cidades brasileiras**. São Paulo: Contexto, 2001.

MONTEIRO, Adriana Roseno; VERAS, Antonio Tolrino de Rezende. **A Questão Habitacional no Brasil**. Mercator, Fortaleza, v. 16, e16015, 2017.



OFICINA PEDAGÓGICA

CRIANDO JOGOS DE SIMULAÇÃO PARA ESTIMULAR O PENSAMENTO ESPACIAL

Thiara Vichiato Breda

Objetivo O objetivo da oficina é apresentar e construir alguns jogos que permitam o pensamento espacial e o raciocínio geográfico. Pretende-se também orientar aos participantes quanto ao uso desses materiais em sala de aula.

Ementa Esta oficina traz propostas de jogos para o ensino de Geografia confeccionados com materiais de baixo custo, em programas computacionais gratuitos tendo como base mapas e imagens de sensoriamento remoto. Estes materiais incluem: quebra-cabeças, jogo da memória, jogos de tabuleiros, dominós e caça ao tesouro, todos disponíveis para download em <https://jogos-geograficos.blogspot.com>. Os jogos apresentados trabalham com alguns dos princípios do raciocínio geográfico. Alguns jogos, como o caça ao tesouro, mobilizamos pensamento espacial e informações geográficas na medida em que os jogadores precisam compreender a posição de um objeto ou fenômeno. Essa localização é estimulada tanto em termos absolutos, como uma coordenada geográfica, como a relativa, com informações topológicas. Já outros jogos, como os dominós, desenvolvemos pensamento espacial ao trabalhar com diferentes escalas e perspectivas, mobilizando princípios como a analogia e/ou a diferenciação. O grau de complexidade das questões geográficas e o próprio pensamento espacial variam de acordo com o tipo de jogo.

Bibliografia básica

ALMEIDA & PASSINI, E. Y. **O espaço geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 1991.

ALMEIDA, P. N. de. **Educação Lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Loyola, 2000.

BREDA, T. V. **O olhar espacial e geográfico na leitura e percepção da paisagem municipal: contribuições das representações cartográficas e do trabalho de campo no estudo do lugar**. Ourinhos 2010, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Geografia (Trabalho de Conclusão de Curso).

CHATEAU, J. **O jogo e a criança**. São Paulo: Summus, 1987, 139 p.

ROMANO, S. M. M. **Alfabetização cartográfica: a construção do conceito de visão vertical e a formação de professores**. In: CASTELLAR, S. Educação geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2006, 157-166p.

SILVA, L. G. **Jogos e situações-problema na construção das noções de lateridade, referências e localização espacial**. In: CASTELLAR, S. Educação geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2006.



OFICINA PEDAGÓGICA

AMÉRICA LATINA NOS LIVROS DIDÁTICOS DO ENSINO MÉDIO: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA GEOGRAFIA POLÍTICA

Claudio Roberto Ribeiro Martins

Objetivos Analisar conceitualmente sob qual perspectiva geopolítica a América Latina é abordada nos materiais didáticos com a intenção de identificar possíveis estereótipos e preconceitos presentes nesse material.

Ementa Conceito de território, produção de territorialidades. Conceito de geografia política e geopolítica. Geografia política crítica. Geografia no ensino médio. América Latina. Movimentos sociais. Livros Didáticos de geografia.

Bibliografia básica

AGNEW, John. **A nova configuração do poder global**. Salvador: Cadernos CRH, vol. 21, n. 53, p. 207-219, maio/agosto de 2008.

ARROYO, Mônica; LEMOS, Amélia Inés G. de; SILVEIRA, Maria Laura. (Orgs). **Questões Territoriais na América Latina**. São Paulo: CLACSO; Universidade de São Paulo, 2006.

BECKER, Bertha K. **A geografia e o resgate da geopolítica**. In: Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, Ano 50. Nº especial. 1988.

CAIRO, Heriberto. **América Latina nos modelos geopolíticos modernos: da marginalização à preocupação com sua autonomia**. Salvador: Cadernos CRH, vol. 21, n.53, p. 221-237: Maio/agosto de 2008.

CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política: Território, escalas de ação e instituições**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

COSTA, Wanderley Messias. **Geografia Política e Geopolítica: Discursos sobre o território e o poder**. São Paulo: Hucitec, 1992.



OFICINA PEDAGÓGICA

METODOLOGIAS ATIVAS EM SALA DE AULA: AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E O PAPEL DO PROFESSOR NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Maico Diego Machado

Objetivos Esta proposta objetiva experienciar o uso de tecnologias educacionais para o ensino e Geografia a partir do entendimento conceitual sobre a Escola 3.0 e as Metodologias Ativas.

Ementa O uso de Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA) é ponto questionador sobre o papel do professor em sala de aula. Concomitante ao exposto acima, o material didático impresso está sendo superado por novas formas de organizar o conhecimento, os Objetos Digitais de Aprendizagem (ODA), estes compõem a base da visão moderna sobre material didático, sendo o material didático digital um exemplo disso (ALLAN, 2015). Como uma ferramenta, este modelo de material é base para as metodologias que conciliem tecnologia da informação e aprendizagem e passa a ser desenvolvido e adotado por redes de ensino em todo o país. Estudos abordam esta temática buscando entender os potenciais, limitações e desdobramentos do uso de tecnologia digital como instrumento didático para acesso e desenvolvimento do conhecimento. Nesta visão, até mesmo a autonomia do docente seria maior, e a vivência dos nativos digitais mais explorada (ALLAN, 2015).

Metodologia O curso será realizado em dois momentos distintos: debate conceitual e prática ativa. Um conjunto de conceito será apresentado para introduzir o tema e balizar a prática. Na prática serão utilizados aplicativos e plataformas educacionais gratuitos (kahoot e quizizz).

Bibliografia básica

ALLAN, Luciana. **Escola.com: como as novas tecnologias da educação estão transformando a educação na prática**. 1. ed. Barueri: Figurati, 2015.

BOPP, Teresinha Rita Mendes Ribeiro; SPALDING, Marcelo. **A influência da era digital no processo do letramento e novos gêneros textuais**. Cenários, Porto Alegre, n.11, p.60-83, 2015.

CASTELLS. Manuel. **A sociedade em rede**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

GABRIEL, Martha. **Educ@r: a (r)evolução digital na educação**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Editora Unesp, 1991.